

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE DORMÊNCIA APRESENTADO POR SEMENTES DE ESPÉCIES DO CERRADO E DA CAATINGA

R.B. dos REIS (rai@cenargen.embrapa.br); A.N. SALOMÃO; R.C. MUNDIM

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Em condições naturais, a dormência é considerada uma característica benéfica para a sobrevivência de uma dada espécie. Em condições laboratoriais, a dormência constitui-se em problema relevante, uma vez que dificulta a avaliação da viabilidade e do vigor das sementes, antes e durante sua conservação. Visando a padronizar protocolos para a avaliação e a monitoração de germoplasma de espécies nativas, sementes de oitenta espécies, pertencentes a trinta e uma famílias botânicas, foram classificadas quanto à presença ou não de dormência. Essas sementes foram coletadas na área de aproveitamento da hidrelétrica de Serra da Mesa e em outras localidades dos estados de Goiás, Bahia e Pernambuco. Sementes de cinquenta e uma espécies não apresentaram qualquer tipo de dormência. Condições impostas pelo tegumento ou por estruturas que envolvem a semente ou o embrião (endocarpo, pericarpo, putâmen ou camada mucilaginosa), foram observadas em sementes de vinte e nove espécies. A dormência tegumentar mostrou-se comum às famílias Bixaceae (*Bixa orellana*), Leguminosae-Caesalpinioideae (*Acacia farnesiana*, *Acacia polyphylla*, *Apuleia leiocarpa*, *Bauhinia* sp., *Chamaecrista desvauxii*, *Hymenaea courbaril*, *Sclerolobium paniculatum*, *Senna* sp.), Leguminosae-Mimosoideae (*Dimorphandra mollis*, *Enterolobium contortisiliquum*, *Enterolobium gummiferum*, *Plathymenia reticulata*, *Stryphnodendron adstringens*), Leguminosae-Papilionoideae (*Ormosia arborea*), Sapindaceae (*Sapindus saponaria*), Sterculiaceae (*Helicteris corylifolia*) e Tiliaceae (*Apeiba tibourbou*). A restrição à germinação, imposta por diferentes estruturas, foi observada nas famílias Anacardiaceae (*Schinopsis brasiliensis*), Burseraceae (*Commiphora leptophloeos*), Combretaceae (*Terminalia actinophylla* e *Terminalia argentea*), Ebenaceae (*Diospyrus sericeae*), Leguminosae-Papilionoideae (*Machaerium acutifolium*, *Machaerium angustifolium* e *Platipodium elegans*), Polygonaceae (*Triplaris gardneriana*), Rhamnaceae (*Zizyphus joazeiro*) e Sterculiaceae (*Guazuma ulmifolia*). Para acelerar e uniformizar a germinação de sementes dessas vinte e nove espécies foram definidos como melhores tratamentos escarificação química e/ou mecânica, imersão em água à temperatura ambiente ou a 100°C por diferentes períodos e exposição à temperatura criogênica por diferentes períodos.

Palavras-chave: Dormência, Germinação, Espécies Autóctones